



RELATÓRIO
MISSÃO CIRÚRGICA HUMANITÁRIA 2017
do Centro de Cirurgia Cardiotorácica do CHUC
em Amã - Jordânia

MISSÃO CIRÚRGICA HUMANITÁRIA 2017, AMÃ - JORDÂNIA

De 20 a 28 de maio de 2017, uma equipa do Centro de Cirurgia Cardiorrácica do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra deslocou-se a Amã – Jordânia - , para a sua primeira missão cirúrgica humanitária no Garden’s Hospital de Amã, Jordânia. Esta missão dirigida para tratamento da patologia cardíaca infantil da população síria refugiada em território jordão, foi desenvolvida sobre os auspícios da *La Chaine de l’Espoir* e a União Europeia, para apoio aos refugiados da guerra civil decorrente na Síria.

A equipa (Quadro 1), constituída por nove elementos, incluindo o Director do Centro, Professor Doutor Manuel J. Antunes, participou numa forma voluntária e gratuita e, além da cirurgia, prestou formação específica ao pessoal clínico pertencente ao Centro Hospitalar.

Cirurgiões	Manuel J. Antunes David Prieto	Perfusionista Enfermeiros	Emília Sola Carla Pinheiro Ricardo Simões José António Ferreira
Anestesista	Manuel Carreira		
Cardiologista	António Pires	Perfusionista	António Ribeiro

O planeamento foi efetuado com vários meses de antecedência, para reunir e enviar todo o material e equipamento necessário, oferecidos por várias empresas da Indústria Médica e Farmacêutica e dos próprios Hospitais da Universidade de Coimbra.

Naturalmente, a missão contou com o apoio e o trabalho dos elementos do próprio Garden’s Hospital, nomeadamente dos seus cardiologistas, pessoal técnico e de enfermagem.

O grupo partiu de Lisboa, na manhã da sábado, dia 20 de maio, em voo da Turkish Airlines com destino a Amã, com escala em Istambul. Chegou a Amã cerca das 23:45 horas do próprio dia. À chegada o grupo deslocou-se diretamente para o Hotel Arena-Space, onde ficaria alojado. No dia seguinte, domingo reuniu-se com a equipa médica local para proceder à seleção, preparação dos doentes, bloco operatório e da unidade de cuidados intensivos. Em simultâneo, foram apresentados e reavaliados clínica e imagiologicamente pela equipa médica, 16 crianças com necessidade de intervenção cirúrgica, das quais foram selecionadas às 14 que iriam ser operadas nos dias seguintes.

O trabalho cirúrgico iniciou-se na segunda-feira dia 22 de maio até o sábado dia 27 de maio. Durante este período foram realizadas 14 intervenções em 14 doentes. A maioria com recurso a circulação extracorpórea (quadro 2).

As intervenções decorreram, numa única sala operatória. As cirurgias foram efetuadas em crianças com patologia cardíaca congénita sendo o mais novo de 75 dias e mais velho de 17 anos.

PATOLOGIA	CIRURGIA
CIA (3)	Encerramento directo
CIA tipo <i>Sinus venosus</i> (2)	Correção com retalho de pericárdio
Membrana subaórtica (3)	Excisão de membrana
Coartação da aorta (1)	Correção com retalho de pericárdio bovino
CIV (3)	Correção com patch de Dacron
Tetralogia de Fallot (2)	Correção total

O pós-operatório foi efetuado na unidade de cuidados intensivos, habilitada com cinco camas, e na enfermaria, com disponibilidade suficiente de camas para os doentes operados. Diariamente foi realizada a avaliação, seguimento clínico e os cuidados de enfermagem das crianças operadas, conjuntamente com a equipa médica e de enfermagem do Hospital. Durante a noite esteve sempre presente um médico do próprio hospital e um dos enfermeiros dos cuidados intensivos da equipa de missão, acompanhando a restante equipa do Instituto.

Todos os doentes tiveram pós-operatórios favoráveis.

Apesar das condições difíceis que naturalmente rodeiam estas missões, esta pôde ser realizada em plena cooperação entre os elementos do grupo da missão e os elementos locais do Hospital.

Esta missão cirúrgica teve o habitual apoio da União Europeia, através de *La Chaine de l'Espoir* e a Cadeia de Esperança, que tem financiado estas missões através de subsídios específicos atribuídos ao projeto de cooperação.

O **Conselho de Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra**, facilitou e apoiou esta iniciativa, também com o fornecimento de alguns dos materiais e medicamentos afins à especialidade..

Um agradecimento especial aos familiares dos elementos que integraram esta missão, pelo apoio e compreensão

Coimbra, 29 de Maio de 2017

Prof. Doutor Manuel J. Antunes

Chefe da Missão e Diretor do Centro de Cirurgia Cardiotorácica dos CHUC